

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia é Vazia a partir das 9h44. A ansiedade é o contrário da confiança. Pensa agora, quando foi a última vez que te entregaste confiante ao mistério da Vida?

Muitos são os perigos que nos rondam a todo momento, e nós mesmos somos nosso maior perigo, e assim vamos pela vida afoira e dentro perdendo a confiança, mas cientes de haver uma força visceral que boicota nossos esforços de progredir com honestidade, beneficiando a todas as pessoas enquanto subimos a montanha das conquistas materiais e espirituais. E porque cientes somos da mesquinharia com que nos escondemos da vida e negociamos vantagens nos relacionamentos, vamos cultivando a ansiedade, que pode ser aliviada com remédios, mas somente pode ser curada com o desenvolvimento da confiança amorosa e sábia, que comprova uma e outra vez ser a única força real de progresso.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Enquanto não há reciprocidade e colaboração mútua, um relacionamento não merece levar esse nome. Essas condições não ocorrem automaticamente, é preciso fazer ajustes constantes e conversar com sensatez.

TOURO
21/04 a 20/05

Chega uma hora em que parece que o meio do campo embola e tudo se torna tão complicado que dá vontade de desistir. Saiba você que alma humana alguma transita sozinha por entre o céu e a terra. Há acompanhamento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O bem comum há de ser mais importante do que o bem particular, mas não é normal que as coisas sejam assim, porque nossa civilização está de ponta-cabeça, valorizando o que é banal, e desprezando o que é importante.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Enquanto algumas questões que se alastram há muito tempo não forem concluídas, não sobrará espaço para iniciar novos projetos, e se ainda assim sua alma teimar em seguir em frente, a coisa vai embolar bastante.

LEÃO
22/07 a 22/08

Quando a mente se abre a novos conhecimentos, percebe também que andou perdendo tempo se agarrando a pontos de vista por pura teimosia, já que os fatos estavam aí, gritantes e revolucionários. Nada como mudar de ideia.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Não é impossível prosperar, mesmo sob condições que limitem severamente o processo. Procure resolver o caminho da prosperidade se atendo ao que seja possível fazer, e enquanto isso deixe a imaginação livre.

LIBRA
23/09 a 22/10

A justiça não é relativa nem sujeita a opiniões, a justiça é absoluta, sempre interessada em que o bem seja repartido da melhor maneira possível entre as pessoas. A justiça sempre é social, mais do que particular.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tudo pode ser visto de outro ponto de vista completamente diferente, mas há momentos em que a intensidade emocional é tamanha que a alma nem quer imaginar algo diferente do que sente. Porém, isso seria sábio.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há condições para você se divertir e passar ótimos momentos, mas isso acontece no meio de um cenário no qual é a minoria das pessoas que pode passar bem, porque a maioria está transtornada e cheia de angústia.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quanto antes você se desapegar das memórias que amarram sua alma ao passado, mais rapidamente também aproveitará tudo que anda acontecendo aqui e agora, situações que encerram as sementes de um futuro desejável.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Diante de tudo que anda acontecendo, o melhor a fazer é mudar de ponto de vista, porque de outra maneira sua alma cairá na tentação de criticar o que, na verdade, só mereceria aceitação. Mudar de ponto de vista.

PEIXES
20/02 a 20/03

Agregar valor material a sua vida não é um mistério insondável, sempre há alguma via aberta por onde sua alma transitar e garantir mínima prosperidade. É preciso para isso acalmar a ambição e se adaptar ao cenário.

MÚSICA

Chorando Baixinho/Divulgação



O grupo Chorando baixinho: revelação da música brasileira

O choro da rapaziada

» FRANCO C. DANTAS*

Violão, bandolim e cavaquinho são mais que o suficiente para o trio brasileiro Chorando Baixinho. Criado por adolescentes, hoje jovens adultos, o virtuoso grupo não tardou a conquistar o respeito dos ouvintes mais ávidos do choro no capital, palco de uma movimentada cena do estilo. O conjunto, em comemoração ao lançamento do primeiro EP, fará uma apresentação gratuita, amanhã, às 16h, na Praça da Bandeira do Guarã.

A partir do hobby de três alunos do colégio CEFAB, a história do Chorando Baixinho começou a ser escrita em 2016. Por intermédio de um professor de futebol, os amigos Arthur Rodrigues, Luís Vellozo e Victor Cortêz tiveram a oportunidade de mostrar o virtuosismo nos respectivos instrumentos para Alexandre Carlo, vocalista do Natiruts. Impressionado, o músico se ofereceu para patrocinar um full length de estreia do grupo, com 12 faixas, que acabou enxugado no EP Para onde vão as lágrimas, com apenas seis.

O EP, disponibilizado em 2022, é o grande motivador da miniturnê pelo DF, que se iniciou na Torre de TV, sábado. Das músicas que formam o repertório do álbum, quatro são autorais e duas são rearranjos, um de Jacob do Bandolim e outro do próprio Natiruts.

“Tudo veio do choro”, defende o violonista Arthur Rodrigues. “Por isso a gente gosta tanto de mesclar os estilos, de colocar o samba em choro ou de colocar o reggae em choro.”

Formados pela Escola de Choro, os três já têm o cacife para dividir palco com grandes nomes como Hamilton de Holanda, Molejo e Toninho Horta. A capacidade de promover o gênero no Brasil e mundo afora é a força motriz do fazer artístico. Como parte da Orquestra de Cavaquinho de Brasília, se orgulham de ter tocado para um público de 48 embaixadores, em um evento diplomático do Brics.

Nos shows, que ainda devem passar por algumas RAs, o grupo espera compartilhar o amor pelo choro com o público mais variado possível. Para Arthur Rodrigues, o objetivo final é agregar novos ouvintes à rica trama artística do gênero. A cantora Dani Ribeiro é quem acompanha o trio nas apresentações com seus vocais. Recursos de acessibilidade estarão disponíveis para pessoas com mobilidade reduzida e portadores de deficiência auditiva.

CHORANDO BAIXINHO

Praça da Bandeira (QI 7, Guarã).
Amanhã, a partir das 16h.
Entrada gratuita. Livre para todos os públicos.

CRUZADAS

Crustáceo criado em aquários	Nome usual para designar orfanatos	Apoio da xícara de chá	A primeira divindade, para Hesíodo (Mit.)	Filme com Philippe Noiret sobre a vida de Pablo Neruda (1994)
Incômodo natural para o eremita			"(?) the rocks", forma de servir o uísque	Abalado; magoado
Que confirma a veracidade de algo			"Novo", em "neologia"	Nome da letra "M"
			Objeto de restrição pela lei antifumo	Parte principal da tese de doutorado
Gustave (?), pintor francês (séc. XIX)	Anuário (abrev.)		A Igreja romana	Móvel do escritório
		Ir além do que é justo		
		Sovina; avarento		
A versão inicial do programa de PC			Criatura folclórica	
			Brisas	
Sessenta segundos	Tem fé religiosa		(?) - his-tamínico: combate a alergia	
Sábado Magaldi, crítico teatral	Insucesso (gíria)			Imposto declarável pela web (sigla)
	Arranjar; preparar			
Coloração avermelhada			Objeto para remover a água do piso	
Cansado, em inglês			Grande felino selvagem das Américas	Oersted (símbolo)
				Otávio Augusto, ator
Émile Durkheim, sociólogo francês	Derramado			Osso anterior da pelve (Anat.)
	Formato do sofá de canto			
(?) Mo-reira, 10º presidente do Brasil			Desmond (?), Nobel da Paz em 1984	
Lei que governa a natureza, no Budismo	Relações Internacionais (sigla)	Alexander Fleming, criador da penicilina		Aplicativo de smartphones
Produção de TV como "Humans"			Anísio Teixeira, educador	Cidade

BANCO 2/on. 5/darna — efuso — públis — tired. 6/mínuto. 7/textual. 49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

J	A	R	D	I	M	D	O	E	D	E	N	T
R	E	M	E	N	D	O						
I	A	I	A	N	A	V	A					
S	I	T	E	B	A	N						
T	E	S	P	E	R	T	E	Z	A			
O	Á	C	P	M	D	A	P					
V	O	O	E	C	O	A	A					
M	E	L	I	N	D	R	A					
B	P	H	B	I	R	R	A					
M	O	R	O	P	A	C	O	B				
D	E	R	M	E	A	P	A	L				
S	O	S	A	R	I	P	U	L				
Q	S	G	U	A	R	A	N	I				
U	O	T	I	C	I	A	N	C				
J	E	R	I	C	A	C	O	A	R	A		

SUDOKU DE ONTEM

4	2	5	8	9	7	1	3	6
7	6	1	3	4	2	5	8	9
8	9	3	6	5	1	2	4	7
3	4	2	7	6	5	9	1	8
9	1	7	4	2	8	6	5	3
6	5	8	9	1	3	7	2	4
5	7	9	1	3	4	8	6	2
1	8	4	2	7	6	3	9	5
2	3	6	5	8	9	4	7	1



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

OBRIGADO, SENHOR, PELA RESSURREIÇÃO.

Obrigado, Senhor, por esta vida, pelas florestas virgens, verdejantes, pelos rios, com suas margens floridas, na harmonia de pássaros cantantes.

Pelas manhãs e tardes coloridas, sobre as águas dos mares cintilantes, pelas árvores que nos dão guarida, pelo ar que respiro a todo instante.

Obrigado, por todos os amigos, pela Família, que vive comigo, sonhando sob a tua proteção.

Obrigado, pela esposa que abrigo, e nos livra, Senhor, do pior perigo, de parar no tempo o meu coração.

Souza Prudente

SUDOKU

8		3	9					
	1			7				
				6	1		9	8
4							1	
6		9	5				7	3
								6
	5					9		
		4				8		1
			6					5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net